

SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA – ORGANOGRAMA

Chefe de serviço: Prof. Maria Isabel Kós

Vice-chefe: Prof. Rosane Pecorari

Sessão de pacientes internos

- Motricidade oral e disfagia (pacientes internados no HU)

A já reconhecida importância da fonoaudiologia inserida em equipes de assistência no ambiente hospitalar tem como foco de atenção, na área de motricidade orofacial, intervenções com a finalidade de diagnóstico precoce, terapêutica e gerenciamento dos transtornos da deglutição ou disfagias. A utilização de técnicas específicas para a transição de dietas para via oral e a manutenção desta de forma segura, em muito contribui para minimizar riscos de agravos à saúde contribuindo para o menor tempo de internação e conseqüentemente a redução de custos diretos e indiretos. No atual modelo, os pedidos de pareceres são respondidos de acordo com as possibilidades, não havendo participação em discussão clínica e em programação de abordagem terapêutica com as diversas especialidades.

Os atendimentos são realizados mediante pedido de parecer, atendemos à demanda das enfermarias do HUCFF. Setores atendidos: Enfermeiras clínica médica , emergência, DIP, Coronariana (CTI Cardíaco), Nefrologia, Hematologia, Cardiologia , Geriatria, Gastrologia, Neurologia, Pneumologia, CTI Geral (e cirúrgico), Oncologia e Cirurgia Geral.

Sessão de pacientes externos

Audiologia

Ambulatório de audiologia

O ambulatório de audiologia(laboratório de exames complementares) atende aos pacientes dos programa de saúde e pacientes do HUCFF, principalmente do ambulatório de otorrinolaringologia, para ajudar no diagnóstico diferencial das patologias. A marcação é realizada, atualmente, através do Medtrak, na agenda do laboratório de exames

complementares. Em alguns casos o exame é realizado como solicitação de encaixe, ao profissional que esta em atendimento.

Procedimentos realizados: Audiometria tonal e vocal, Avaliação comportamental, Timpanometria, Avaliação otoneurológica, Exame de emissões otoacústicas

Programa de saúde auditiva de alta complexidade / implante coclear (entrada SISREG)

O Serviço de Atenção à Saúde Auditiva de Alta Complexidade constitui-se na referência para o diagnóstico das perdas auditivas e sua reabilitação em crianças até três anos de idade e em pacientes com afecções associadas (neurológicas, psicológicas, síndromes genéticas, cegueira, visão subnormal), perdas unilaterais e daqueles que apresentarem dificuldade na realização da avaliação audiológica em serviço de menor complexidade. Tem como finalidade prestar assistência multiprofissional especializada às pessoas com doenças otológicas e em especial às pessoas com deficiência auditiva. O programa tem como proposta:

a) Realizar diagnóstico das perdas auditivas e reabilitação em recém-nascidos, crianças, jovens, adultos e idosos com perda auditiva, respeitando as especificidades na avaliação e reabilitação exigidas por cada um desses segmentos;

b) Realizar diagnóstico de perda auditiva em crianças até 03 (três) anos de idade; em pacientes com perdas unilaterais; em pacientes com afecções associadas (neurológicas, psicológicas, síndromes genéticas, cegueira, visão subnormal) e naqueles pacientes que apresentaram dificuldade na realização da avaliação audiológica em serviço de menor complexidade;

c) Realizar exames complementares: emissões otoacústicas evocadas transientes e por produto de distorção e potencial evocado auditivo de curta, média e de longa latência;

d) Realizar consulta otorrinolaringológica, neurológica, pediátrica, avaliação audiológica e avaliação fonoaudiológica de linguagem;

e) Garantir a reabilitação mediante o tratamento clínico em otorrinolaringologia; seleção, adaptação e fornecimento de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e terapia fonoaudiológica;

f) Garantir avaliação e terapia psicológica, atendimento em serviço social, orientações à família e à escola;

g) Capacitar e atualiza em saúde auditiva das equipes da atenção básica e dos

serviços de saúde auditiva de menor complexidade, coordenado pelo gestor local, por meio de cursos, oficinas, jornadas, seminários e encontros locais ou regionais.

Para este programa, a entrada do paciente é realizado por encaminhamento de postos de saúde e hospitais públicos através da SISREG (Central de regulação do estado do Rio de Janeiro). A primeira entrada é para o ambulatório de otorrinolaringologia, este solicita marcação dos exames necessários pelo Medtrak e após confirmação da deficiência auditiva, o paciente é encaminhado para uma fila de espera no ambulatório para protetização. Conforme vão abrindo as vagas para protetizar, os fonoaudiólogos do programa, ligam para os pacientes para realizar a marcação. Os pacientes que apresentarem muita dificuldade na adaptação da prótese auditiva, crianças com menos de 4 anos ou pacientes com múltiplas deficiências são encaminhados para o ambulatório de surdez.

Atualmente são realizados uma média de 100 exames por mês e doado de 50/60 pacientes mês.

Procedimentos: Audiometria tonal e vocal, avaliação comportamental, timpanometria, emissões otoacústicas, teste de prótese auditiva, confecção de molde auricular, doação de prótese auditiva, acompanhamento do paciente com prótese auditiva, ganho funcional, ganho de inserção, avaliação de implante coclear, telemetria intra-operatória, ativação do implante coclear, acompanhamento de implante coclear, terapia de surdez, treinamento auditiva, aula de LIBRAS.

Fonoterapia

Motricidade Oral e Disfagia

Número de pacientes atendidos atualmente: 22 (turno da manhã) e 20 (turno da tarde);

A origem dos pacientes do ambulatório de motricidade oral e disfagia são de encaminhamentos das unidades de internação e ambulatorial do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), principalmente da clínica médica, cirurgia geral, gastroenterologia, dermatologia/reumatologia, geriatria, neurologia, neurocirurgia, DIP, otorrinolaringologia e outras especialidades. Também são recebidos pacientes do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira (IPPMG), dos ambulatórios de pediatria, cirurgia pediátrica, neurologia e otorrinolaringologia. Existe também a entrada realizada por busca espontânea (funcionários) e pacientes oriundos da Faculdade de Odontologia:

em menor número(fluxo não estabelecido).

O perfil dos atendimentos: tempo médio de terapia de 3 meses; a triagem dos pacientes oriundos da internação feita pelos residentes de fonoaudiologia, objetivando avaliação, orientação e encaminhamentos; o perfil da assistência: avaliação, diagnóstico diferencial, orientação, encaminhamentos e acompanhamento terapêutico de pacientes com alterações de fala e deglutição e integração com a residência multiprofissional em saúde e com profissionais que realizam assistência nas enfermarias.

Ambulatório de Surdez

Número de pacientes atendidos atualmente: 60 pacientes;

A entrada dos pacientes é realizada através do programa de saúde auditiva, com tempo médio de terapia 2 meses em treinamento auditivo até 8 anos. As terapias realizadas são de avaliação de linguagem, treinamento auditivo e estimulação de linguagem.

Ambulatório de Voz

O Ambulatório de Voz do HUCFF atende vários tipos de patologias de voz, bem como desenvolve um trabalho voltado para o aprimoramento da comunicação oral de pessoas que desejam melhor desempenho no uso da sua voz, seja em nível profissional, seja nas relações sociais.

O encaminhamento dos pacientes é essencialmente realizado pelos otorrinolaringologistas, em função da realização da videolaringoscopia e da conclusão do diagnóstico. Mas os problemas de base estão relacionados com seqüelas neurológicas de tireoidectomias e/ou outras microcirurgias de laringe, alterações respiratórias, posturais e neurológicas, configurando quadros de disfonias hiper ou hipofuncionais.

Atendendo a um convênio firmado com o Hospital de Bonsucesso o Ambulatório de Voz do HU atendemos pacientes laringectomizados totais para o desenvolvimento da sua comunicação através da voz esofágica bem como todos os pacientes que apresentem seqüelas de cirurgias de cabeça e pescoço.

O Ambulatório de Voz é preceptor do Projeto de Residência Multiprofissional do Hospital Clementino Fraga Filho, promovendo maior interseção do conhecimento das clínicas uniprofissionais. Esta integração nos permite desenvolver um olhar convergente

entre a Fonoaudiologia, a Farmácia e a Fisioterapia, que tem gerado pesquisas importantes, como a que foi realizada no ano passado, evidenciando a relação entre a sintomatologia dos pacientes disfônicos com os efeitos colaterais e adversos dos medicamentos de uso contínuo.

O Ambulatório de Voz do HU tem um desdobramento no SME ORL, setor de microcirurgias de laringe, no qual atuamos junto aos otorrinolaringologistas no acompanhamento dos exames de videolaringoscopia, no planejamento de pesquisa e no atendimento clínico dos pacientes pré e pós-cirúrgico, realizado no próprio local, sendo os casos mais prolongados absorvidos pelo ambulatório de voz de sexta-feira.

O Ambulatório de Voz do HU atende uma média 65 pacientes por semestre, acrescidos dos laringectomizados, cujo atendimento se dá em grupos. A duração dos atendimentos é de 40 minutos, com uma sessão semanal, às sextas-feiras. No sentido de dar vazão à lista de espera, procuramos estabelecer pequenos grupos com quadros clínicos semelhantes, de até 5 pessoas, respeitando a capacidade de espaço das nossas salas.

A evolução dos quadros hiperfuncionais corresponde a períodos de 3 a 6 meses de fonoterapia; os casos de hipofunção laríngea e/ou de etiologia neurológica concorrem em períodos de 6 meses a um ano, prorrogáveis quando necessário; os laringectomizados permanecem por um tempo maior, levando um período preliminar para a aquisição da voz esofágica e um longo período de adaptação e suporte sócio-emocional destes pacientes.

Ambulatório de transtornos invasivos

São em média 12 pacientes em cada turno, totalizando de 24 pacientes atendidos por semana. Os atendimentos são realizados 2 vezes por semana em 40 minutos. Uma vez por semana ocorre grupo de pais, durante a sessão de terapia das crianças.

A entrada no ambulatório é realizada através de pedido de parecer e encaminhamentos. Existe no programa uma fila assistida onde é realizada avaliação para diagnóstico diferencial e orientações dos casos. Os tratamentos são extensos chegando a oito anos de acompanhamento.

O serviço de fonoaudiologia participa ainda:

- Seção de ensino e pesquisa:

Integração do serviço de fonoaudiologia com o curso de fonoaudiologia no campo de formação acadêmica.

Identificação, elaboração, desenvolvimento, avaliação e monitoramento de ações desenvolvidas na assistência com a inserção dos acadêmicos do curso de fonoaudiologia.

Identificação, organização de dados como base de formulação de projetos de pesquisa.

Incentivo a participação como facilitadores do conhecimento em eventos científicos.

Residência:

Integração das diversas especialidades com a visão de assistência multidisciplinar tendo como campo as clínicas específicas do curso de fonoaudiologia: a saber ambulatório de motricidade orofacial e disfagia, ambulatório de voz e do serviço de saúde auditiva.

Levantamento e organização do fluxo dos residentes multiprofissionais em saúde junto aos preceptores.

Organizadora: Rosane Pecorari e colaboradores.

- Sessão de Preceptorias/Estágios Supervisionados

- Seção de Audiologia
- Seção de Fonoaterapia
- Seção de Motricidade Hospitalar
- Seção de Residência Multiprofissional

- Comissão de avaliação e terapia nutricional enteral e parenteral – CATNEP